

Novo caso está ligado a grávida infetada

A Madeira tem um novo doente infectado com covid-19, um caso de transmissão local ligado aos doentes divulgados nos últimos dois dias, no Funchal, onde se inclui a mulher grávida, com idade entre os 20 e os 29 anos. Este novo doente era um dos que aguardava resultado laboratorial no domingo e também tem entre 20 e 29 anos, revelou ontem a vice-presidente do IASaúde no habitual boletim diário sobre a evolução da pandemia na Região.

“A investigação epidemiológica ainda está em curso, mas há também possibilidade de contacto deste caso com casos importados anteriormente identificados”, explicou Bruna Gouveia, esclarecendo que este suspeito estava sintomático e cumpria quarentena desde 16 de Março.

Com a confirmação de mais um doente infectado, a Região contabiliza agora um total de 48 casos positivos para covid-19. Entre estes há já uma paciente recuperada, a primeira que foi diagnosticada na Madeira, e que agora já regressou à Holanda, seu país de origem.

Quanto aos dois doentes hospitalizados, continuam nas duas unidades de internamento dedicadas à covid-19 no Hospital Dr. Nélio Mendonça - um deles na unidade de cuidados intensivos. Apesar disso, os dois pacientes apresentam quadro clínico estável, referiu Bruna Gouveia. Os restantes doentes estão em isolamento no domicílio ou nas unidades hoteleiras designadas e continuam com sintomas ligeiros. As autoridades de saúde de cada concelho acompanham estes casos.

Plano poderá ser furado de novo

Questionado pelo DIÁRIO sobre o não cumprimento do Plano de Contingência do serviço de urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça, traçado para combater esta pandemia, o secretário regional da Saúde justificou que este é um serviço “dinâmico” e que é uma situação que “tem sempre resolução, com maior ou menor brevidade”.

Isto porque o DIÁRIO sabe que durante o dia de ontem pelo menos 15 doentes aguardavam por internamento naquele serviço de urgências e que outros cinco utentes com altas médicas (casos conhecidos como altas problemáticas) também esperavam na mesma zona do hospital - casos que não devem acontecer segundo o Plano de Contingência do serviço de urgências, desenhado para conter a propagação do coronavírus. Pedro Ramos sublinhou que estas “são situações naturais de uma instituição de saúde” e que “não será a primeira, nem a última porque o serviço de urgência é dinâmico”.

Mas como não estão previstas no Plano de Contingência, o secretário regional avançou que, actualmente, apenas um terço recorre às urgências, face ao número de utentes que antes da pandemia recorria. Ou seja, “menos de 100 doentes num dia no serviço de urgência”, esclareceu. Para o governante é sinal de que aqueles que vão actualmente às urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça são “situações inadiáveis”. Os restantes, acrescentou, podem contactar as linhas de acesso criadas no âmbito do Plano de Contingência

do Sesaram, para serem consultados com médicos assistentes e de especialidade: “Passados apenas 16 dias temos, a nível dos cuidados de saúde primários, quase 14 mil consultas feitas pelos nossos médicos de medicina geral e familiar”, afirmou. “O Hospital Dr. Nélio Mendonça é a unidade mais diferenciada e aqueles que precisam de respostas diferenciadas não podem ir aos Centros de Saúde”, concluiu.

Fiscalização será rigorosa

No breve discurso introdutório no boletim diário da pandemia, o secretário regional da Saúde apelou a que a população permaneça em casa durante o período pascal: “Termos muitos recuperados a nível nacional e termos o nosso doente recuperado a nível regional, indica que podemos ter vencedores do nosso lado nesta luta contra a pandemia”, considerou Pedro Ramos, para lembrar de imediato que Portugal está sob o segundo estado de emergência decretado no país e que, entre os dias 9 e 13 de Abril, a circulação de pessoas, dentro e fora dos concelhos será “rigorosa e escrupulosamente” fiscalizada também na Região.

Maria Catarina Nunes

CADEIAS DE TRANSMISSÃO

■ Estão identificadas seis cadeias de transmissão de Covid-19 na Região, disse a vice-presidente do IASaúde na conferência de ontem. Em todas estas cadeias de transmissão “está identificado o caso importado a que estava relacionado ou a identificação de mais do que um que possa ser a origem da infecção”, explicou.

■ “A percentagem dos nossos casos: destes 48, 28 são de casos im-

portados. Aparentemente vamos deixar de ter casos importados, digamos assim. Já estamos com 20 casos de transmissão local”, acrescentou o secretário regional da Saúde e da Protecção Civil.

■ “As medidas adoptadas pelo Governo Regional estão a revelar-se muito positivas no sentido de limitar a chegada destes casos importados”, salientou Pedro Ramos.

NÚMEROS

1

novo caso positivo para covid-19. No total, a Região já registou 48 casos. Destes, um já está recuperado.

550

em vigilância activa. Destes, três são profissionais de saúde e oito são bombeiros no Porto Santo. auto-vigilância, estão 232 pessoas

329

casos suspeitos e estudados na Madeira desde 29 de Abril, mais 14 dos que os avaliados no boletim do dia anterior. 277 casos foram negativos e 4 aguardam resultados.

3

sem-abrigo foram testados negativos e integrados no Centro criado para acolher estas pessoas. Outros sete aguardam resultado em isolamento, sob supervisão do Instituto Segurança Social da Madeira

309

em quarentena obrigatória em alojamento designado: 27 no Hotel Praia Dourada, no Porto Santo; 3 na Quinta do Lorde; 279 no Hotel Vila Galé.



In “Diário de Notícias”